



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T18



DESTAQUES | 4T18 vs 4T17

Crescimento da Receita Líquida com Expansão da Margem Líquida

- **Receita Líquida (RL):** R\$1.625,3 milhões, 16,2% de crescimento em relação ao 4T17
 - **Beneficiários (Média):** 2.218,5k em Saúde (+8,3%) e 1.880,6k em Dental (+23,3%)
 - **Ticket Médio:** R\$216,9 em Saúde, 8,2% de aumento em relação ao 4T17
 - **Hospital Services:** R\$128,5 milhões, 7,2% de crescimento frente o 4T17
- **Sinistralidade Caixa:** 68,3%, 1,4p.p. melhor em relação ao 4T17
 - **Verticalização HMO:** Consultas Ambulatoriais (71% vs 64%) e Internações (64% vs 60%)
- **G&A Caixa:** 8,2% da RL, 0,9p.p. favorável em comparação com 4T17
- **EBITDA Ajustado:** R\$277,5 milhões (17,1% de margem), +16,2% em relação ao 4T17
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$197,2 milhões (12,1% de margem), +25,3% em relação ao 4T17
- **Caixa Líquido:** R\$210,8 milhões, aumento de R\$217,1 milhões em relação ao 3T18
- **M&A:** Conclusões das aquisições: SAMED em Out'18 e GreenLine em Jan'19
- **Rede Própria:** NotreLabs, Reformas, Acreditações e Tecnologia

GNDI3: R\$ 32,64/ação
52W Max: R\$ 34,90/ação
52W Min: R\$ 20,00/ação

Total de Ações: 528.783.790
Free Float: 59,65%
Valor de Mercado: R\$17,3bi

Relações com Investidores:

Glauco Desiderio
Renato Bello
Ana Carolina Lopes
ri@intermedica.com.br

ri.gndi.com.br

Sumário	4T18	4T17	Var. %	2018	2017	Var. %
Hospitais	18	17	5,9%			
Leitos Totais - Final do Período	1.888	1.723	9,6%			
Beneficiários - Final do Período ('000)	4.094,5	3.596,3	13,9%			
Saúde	2.210,7	2.056,1	7,5%			
Odontológicos	1.883,8	1.540,2	22,3%			
Número Médio de Beneficiários ('000)	4.099,1	3.573,7	14,7%	3.886,4	3.506,3	10,8%
Saúde	2.218,5	2.048,0	8,3%	2.140,0	2.051,4	4,3%
Odontológicos	1.880,6	1.525,6	23,3%	1.746,4	1.455,0	20,0%
Receita Líquida - R\$mm	1.625,3	1.398,5	16,2%	6.135,2	5.304,9	15,7%
PEONA	(19,7)	(6,7)	193,0%	(29,3)	(32,8)	-10,9%
Provisão SUS	(4,5)	0,8	-630,9%	(16,9)	(5,3)	222,0%
Contas Médicas Caixa	(1.110,8)	(976,0)	13,8%	(4.388,8)	(3.843,5)	14,2%
Sinistralidade Caixa	-68,3%	-69,8%	1,4 pp	-71,5%	-72,5%	0,9 pp
Lucro Bruto (Ex-D&A) - R\$mm	490,3	416,7	17,7%	1.700,2	1.423,3	19,5%
(-) G&A Caixa	(133,2)	(127,1)	4,8%	(538,1)	(548,3)	-1,9%
(-) Despesas Comerciais	(85,2)	(59,3)	43,6%	(299,0)	(204,2)	46,4%
(+) Receita Financeira (Caixa Restrito)	5,5	8,5	-35,0%	21,3	40,1	-46,9%
EBITDA Ajustado - R\$mm	277,5	238,8	16,2%	884,5	710,9	24,4%
Margem EBITDA Ajustada	17,1%	17,1%	0,0 pp	14,4%	13,4%	1,0 pp
Lucro Líquido Ajustado - R\$mm	197,2	157,4	25,3%	567,5	396,2	43,2%
Margem Líquida Ajustada	12,1%	11,3%	0,9 pp	9,2%	7,5%	1,8 pp





DESTAQUES OPERACIONAIS

Ao longo de 2018, o Grupo NotreDame Intermédica (“GNDI”) fortaleceu os pilares do seu modelo de negócio por meio da estratégia de **crescimento** (orgânico e M&A), expansão da **Rede Própria** e constante preocupação em manter a **qualidade de serviço** e melhor atendimento ao beneficiário.

No 4T18, os resultados desses contínuos investimentos ficaram evidentes com a **conclusão da aquisição do Grupo Samed**, a **expansão da NotreLabs**, nova marca de medicina diagnóstica, o crescente engajamento dos beneficiários no **novo aplicativo GNDI Easy**, e as **acreditações das unidades da Rede Própria**.

M&A

Em outubro de 2018, a companhia concluiu a aquisição do **Grupo Samed**. O processo de integração tem evoluído com bastante agilidade. Foram realizados investimentos para a modernização dos equipamentos do Hospital Santana de Mogi das Cruzes e a carteira de clientes já foi transferida para a plataforma de sistemas do GNDI, garantindo um ganho de sinergias com a unificação de processos e sistemas.

Em janeiro de 2019, concluiu com sucesso, a aquisição do **Grupo GreenLine**, que teve o acordo de intenção de compra assinado em setembro de 2018. O processo de integração já foi iniciado e os resultados financeiros passam a ser consolidados no resultado do Grupo a partir de janeiro de 2019.

VERTICALIZAÇÃO

Com mais de 20 pontos de coleta, a **NotreLabs**, marca de medicina diagnóstica do Grupo lançada em 2018, já começa com a capacidade de realizar **mais de 500 mil análises clínicas** por mês, trazendo benefícios ao resultado da Companhia com a maior verticalização de exames. No 4T18, foi entregue a unidade **NotreLabs Osasco** com quase 1.200 m² de área construída e 10 boxes de coleta.

Além disso, o novo Núcleo Técnico do Grupo, oriundo da consolidação dos **NTOs** das aquisições do Santamalia, Cruzeiro do Sul, Samed e GreenLine, terá a capacidade de processar inicialmente aproximadamente **1,5 milhão de análises clínicas** por mês. Sua abertura está prevista para o segundo trimestre de 2019.

REDE PRÓPRIA

A Companhia vem **investindo constantemente**, ano após ano, para aprimorar sua Rede Própria de atendimento para proporcionar aos seus beneficiários uma melhor jornada do paciente e o ano de 2018 não foi diferente.

Cada obra entregue aumenta a oferta de instalações próprias com melhor qualidade de atendimento aos nossos beneficiários, e menores custos aos nossos clientes.

No Rio de Janeiro, uma nova etapa das obras do **Hospital Samci** foi concluída com a entrega de 10 novos leitos, totalizando 81 leitos em janeiro 2019. As áreas de exame e pronto socorro estão sendo



Hospital Samci



finalizadas e a conclusão da reforma está prevista para fevereiro de 2019, com a entrega de toda a área de internação, juntamente com a área de emergência e recepção.

A obra no **Hospital Cruzeiro do Sul** encontra-se na parte da fachada e a entrega do Pronto Socorro está prevista para junho de 2019.

A finalização da obra no **Hospital Frei Galvão**, prevista para fevereiro de 2019 prevê ainda a reforma dos leitos de UTI.

O **Hospital Modelo**, com 80 leitos, está nas últimas etapas da reforma. Já foram entregues a ampliação do Centro Obstétrico e as áreas de UTI, Laboratório e Enfermagem, dentre outras renovações.

No **Hospital São Bernardo**, as obras serão feitas em estágios em função das altas taxas de ocupação do hospital. Até o momento já foram concluídas as áreas de exames, medicação e central de materiais esterilizados.

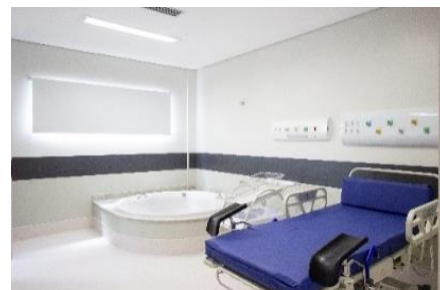
As obras do **PS Itaquera**, com 29 consultórios, foram concluídas em janeiro 2019.

Além dos investimentos nas estruturas físicas, a Companhia atingiu, ao final do ano de 2018, 11 hospitais, 7 centros clínicos e 3 unidades de pronto-socorro com creditações ONA. Só no 4T18, três unidades receberam a ONA nível 1, os centros clínicos de Diadema, Santo André I e Campo Grande no Rio de Janeiro. O Hospital Bosque da Saúde e o Pronto Socorro ABC receberam creditação ONA nível 2 e os hospitais Paulo Sacramento e Sacrecoeur foram promovidos ao selo ONA nível 3.

TECNOLOGIA

O aplicativo GNDI *Easy*, lançado em setembro de 2018, teve **ótima receptividade** pelos beneficiários, comprovada pela crescente utilização da plataforma para marcação de consultas e exames. No mês do lançamento do aplicativo, 4% do total de consultas agendadas na Rede Própria, foram agendadas pela plataforma. Em dezembro de 2018, esse indicador já estava na casa dos 20%. O aplicativo facilita a busca da rede de atendimento destacando a nossa Rede Própria de hospitais, centros clínicos e laboratórios, além de dispensar o uso das carteirinhas plásticas. Esta iniciativa tem sido bem recebida, aumentando o nível de **satisfação dos beneficiários** e tornando a nossa operação mais eficiente e verticalizada.

Diante de tantas sementes plantadas no ano de 2018, o ano de 2019, mesmo com todos os **desafios**, será um ano de **grandes conquistas**. Com as reformas dos hospitais e centros clínicos sendo progressivamente concluídas, o contínuo aprimoramento das ferramentas de gestão e comunicação e as sinergias das aquisições sendo capturadas, a Companhia trabalha para melhorar ainda mais o atendimento ao seu beneficiário, tornando cada vez mais a saúde de qualidade acessível a gerações de brasileiros.



Centro Obstétrico – Hospital Modelo



Hospital São Bernardo

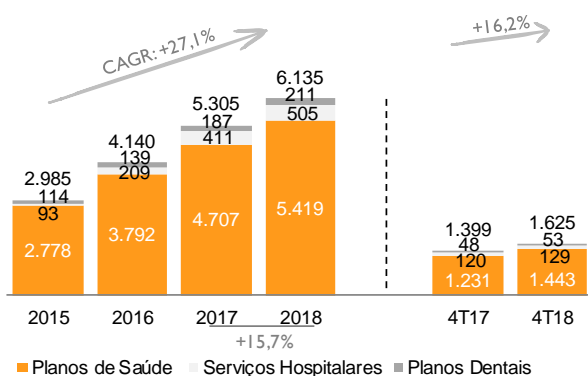


RECEITA LÍQUIDA

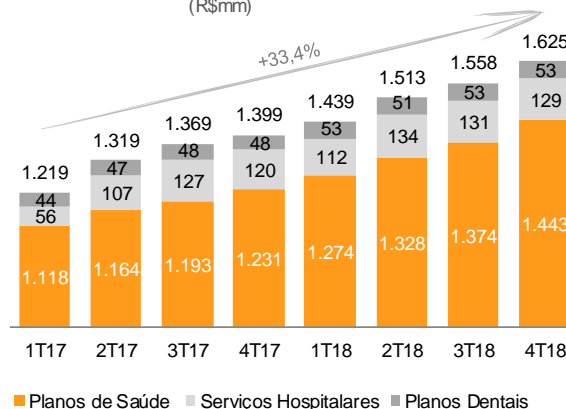
A receita líquida consolidada totalizou R\$1.625,3 milhões no 4T18 e R\$6.135,2 milhões no ano de 2018, um aumento de 16,2% e 15,7%, respectivamente, comparando com os mesmos períodos de 2017, resultado do crescimento nas três linhas de receita: planos de saúde, planos odontológicos e serviços hospitalares.

R\$mm	4T18	4T17	Var.	Var. %	2018	2017	Var.	Var. %
Receita Líquida Consolidada	1.625,3	1.398,5	226,8	16,2%	6.135,2	5.304,9	830,3	15,7%
Planos de Saúde	1.443,4	1.231,0	212,4	17,3%	5.419,3	4.706,6	712,7	15,1%
Planos Odontológicos	53,4	47,6	5,7	12,1%	210,7	187,3	23,3	12,5%
Serviços Hospitalares	128,5	119,8	8,7	7,2%	505,3	411,0	94,3	22,9%

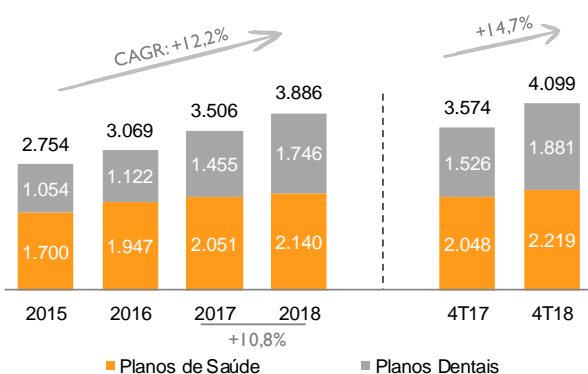
Receita Líquida
(R\$mm)



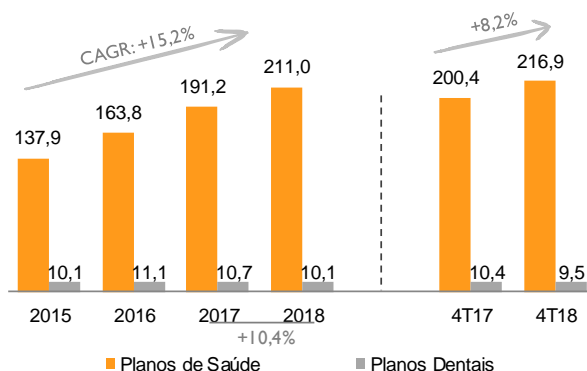
Receita Líquida
(R\$mm)



Número Médio de Beneficiários
(*000 Benef.)



Ticket Médio Mensal Líquido
(R\$)



PLANOS DE SAÚDE

A receita líquida de Planos de Saúde no 4T18 totalizou R\$1.443,4 milhões, crescimento de 17,3% frente ao 4T17. Esse crescimento é resultado do (i) aumento de 8,3% no número médio de beneficiários, passando de 2.048,0 mil para 2.218,5 mil e do (ii) incremento de 8,2% no ticket líquido médio mensal, que variou de R\$200,4 para R\$216,9.

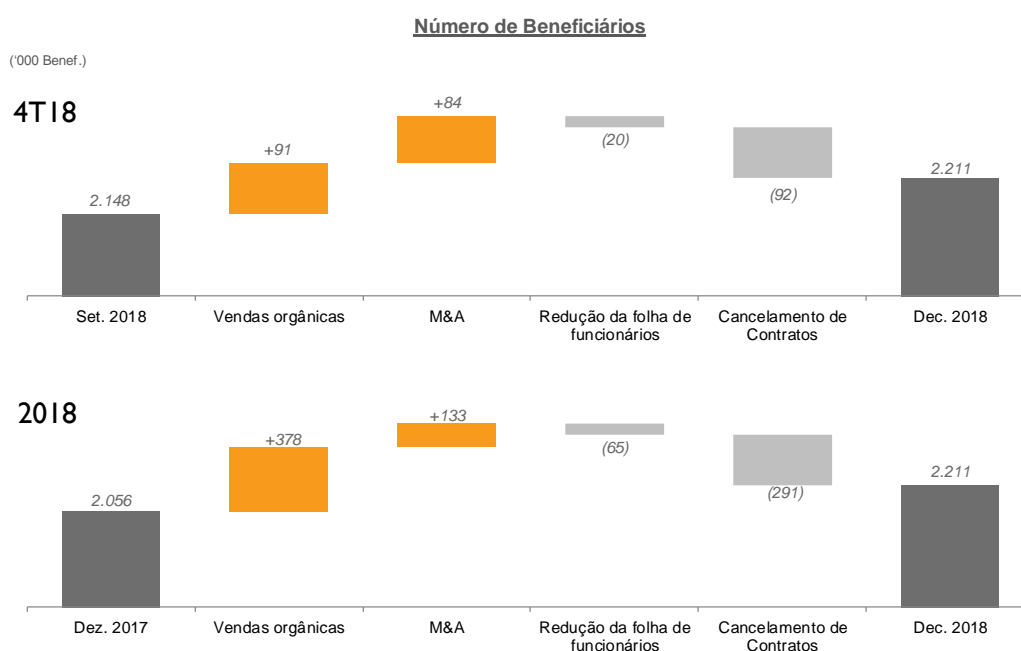
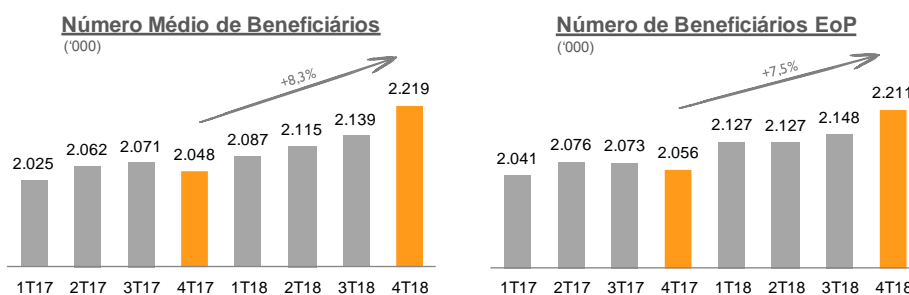


O aumento do número médio de beneficiários no trimestre reflete, principalmente, a aquisição do Grupo Samed com 84 mil beneficiários, consolidada a partir de outubro de 2018. Quanto às adições orgânicas, a Companhia tem sido bastante disciplinada e criteriosa na avaliação de novos contratos, evitando planos onerosos e que prejudiquem as margens e a sustentabilidade financeira do negócio.

Apesar do ano de 2018 ter sido marcado pelo cenário adverso da economia do país, sem aumento do emprego formal e do número de beneficiários da saúde privada no país, a Companhia segue adicionando novos beneficiários ao seu portfólio, com uma adição líquida positiva de 22 mil beneficiários.

Ao longo de 2018, a Companhia apresentou um incremento de 10,4% do ticket médio de R\$191,2 para R\$211,0, devido principalmente à combinação dos reajustes contratuais anuais e do aumento da base de produtos mais verticalizados, que mais do que compensaram a consolidação do Cruzeiro do Sul e Samed com tickets médios menores quando comparados à média da Companhia e o término da prestação do serviço de saúde ocupacional (RHVida), que incrementava o ticket de saúde.

No 4T18, não foi diferente, com uma variação de 8,2% no ticket médio se comparado com 4T17, isso porque em outubro foi consolidado ao GNDI o Grupo Samed, oriundos de produtos regionais mais verticalizados, com ticket médio menor, e sinistralidade mais controlada.

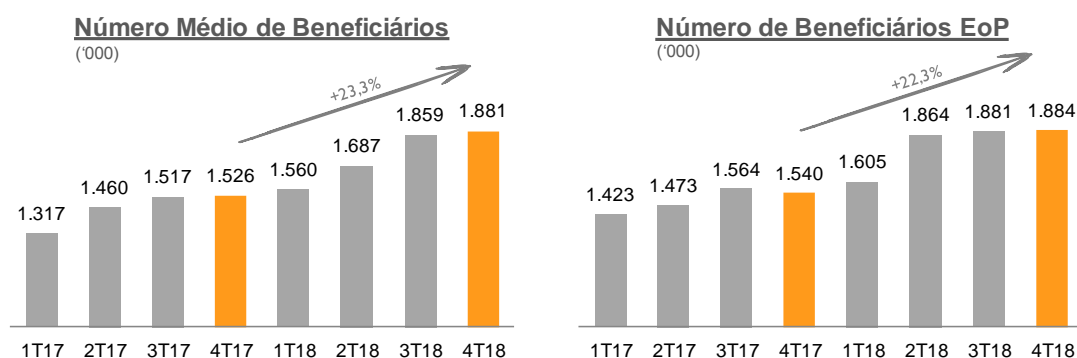




PLANOS ODONTOLÓGICOS

A receita líquida de Planos Odontológicos totalizou R\$53,4 milhões no 4T18, crescimento de 12,1% frente ao 4T17. Este crescimento é fruto do aumento de 23,3% no número médio de beneficiários, que passou de 1.525,6 mil para 1.880,6 mil, e da redução de 9,1% no ticket líquido médio mensal, que variou de R\$10,4 para R\$9,5.

O aumento do número médio de beneficiários é resultado principalmente do esforço contínuo da introdução de planos odontológicos para clientes que possuem plano de saúde (*cross-sell*).

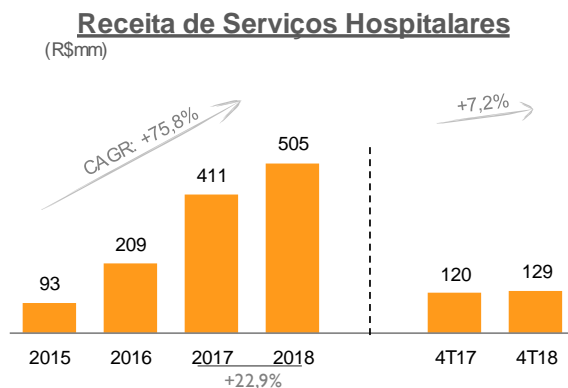


A redução do ticket médio é reflexo do contínuo aumento da penetração nos clientes de saúde através da estratégia de *cross-sell*, que atua como fator de melhor margem com maior fidelização. Em dezembro de 2018, 71,7% dos clientes de planos de saúde possuíam planos odontológicos (não inclui Samed).

A estratégia de crescimento de volume com tickets mais baixos tem se provado correta uma vez que o EBITDA do segmento Dental passou de R\$91,6 milhões em 2017 para R\$113,1 milhões em 2018, um crescimento de 23,4%.

SERVIÇOS HOSPITALARES

A receita de serviços hospitalares totalizou R\$128,5 milhões no 4T18, crescimento 7,2% frente ao 4T17, passando a representar 7,9% da receita líquida total consolidada.





No 4T18, a receita oriunda dos “mesmos hospitais” manteve-se estável frente 4T17. Já a receita dos hospitais adquiridos ao longo de 2017/2018, aumentou em 23,2% com relação ao 4T17, impulsionado principalmente pelas aquisições do Cruzeiro do Sul e Samed.

É importante destacar que a partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia adotou os pronunciamentos contábeis CPC 47/IFRS 15, sendo que como resultado das análises, a Companhia passa a reconhecer a receita líquida das glosas esperadas sobre a receita dos serviços hospitalares. A nova regra gerou um impacto negativo na receita líquida de R\$11,2 milhões desde o início de 2018.

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (SINISTRALIDADE)

O custo dos serviços prestados é composto pela Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), Provisão SUS e pelas Contas Médicas Caixa, conforme mostrado abaixo:

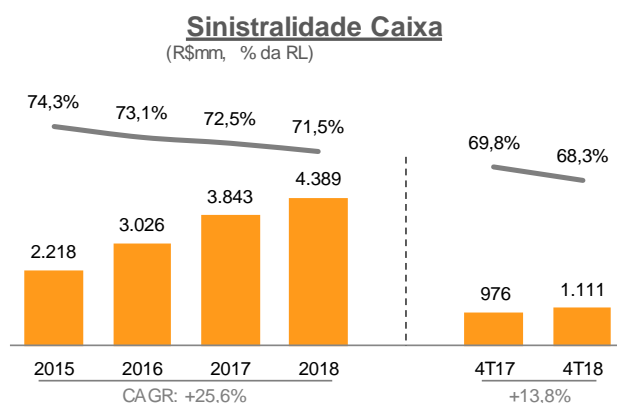
R\$mm	4T18	4T17	Var.	Var. %	2018	2017	Var.	Var. %
D&A	8,3	7,1	1,2	16,6%	37,0	27,4	9,6	35,1%
PEONA	19,7	6,7	13,0	193,0%	29,3	32,8	(3,6)	-10,9%
Provisão SUS	4,5	(0,8)	5,3	-630,9%	16,9	5,3	11,7	222,0%
Contas Médicas Caixa	1.110,8	976,0	134,8	13,8%	4.388,8	3.843,5	545,3	14,2%
<i>Sinistralidade Caixa (Cash MLR)</i>	<i>68,3%</i>	<i>69,8%</i>	<i>-1,4 pp</i>		<i>71,5%</i>	<i>72,5%</i>	<i>-0,9 pp</i>	
Custo dos Serviços	1.143,3	988,9	154,3	15,6%	4.472,0	3.909,0	563,0	14,4%
<i>Sinistralidade (MLR)</i>	<i>70,3%</i>	<i>70,7%</i>	<i>-0,4 pp</i>		<i>72,9%</i>	<i>73,7%</i>	<i>-0,8 pp</i>	

No 4T18, a Provisão SUS aumentou R\$5,3 milhões, isso devido a não apresentação dos respectivos reembolsos à Companhia pela ANS no 4T17.

CONTAS MÉDICAS CAIXA (CASH MLR)

Contas Médicas Caixa é o item mais relevante dos custos de serviços prestados e reflete o custo assistencial efetivo, assim como todas as iniciativas de controle, verticalização, além de sazonalidade da Companhia.

No 4T18, as Contas Médicas Caixa apresentaram aumento de 13,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$976,0 milhões para R\$1.110,8 milhões, abaixo do crescimento de 16,2% da receita líquida consolidada, reduzindo em 1,4p.p. a Sinistralidade Caixa do 4T18, em linha com a estratégia do modelo de negócio de combate à inflação médica.



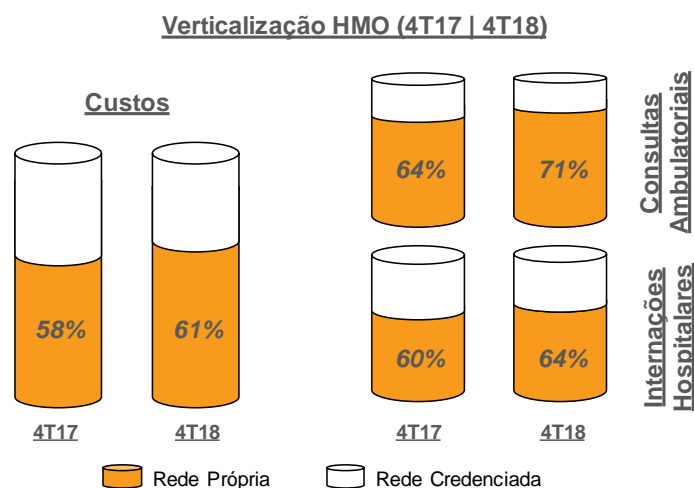


Vale ressaltar que as aquisições realizadas ao longo dos anos de 2017/18 acabaram tendo impacto também na sinistralidade da Companhia, notadamente no primeiro semestre de 2018. Além do período de integração das operações, as sinergias não são totalmente capturadas no primeiro momento e fatores como adequações/reformas dos hospitais acabam reduzindo temporariamente os benefícios destas aquisições.

Com a entrada dos cinco hospitais (Samci, São Bernardo, Baeta Neves, Nova Vida e Cruzeiro do Sul), além da abertura da primeira fase do Hospital Guarulhos, os custos fixos da Companhia subiram. A diluição desses custos fixos ocorre à medida que (i) exista uma maior internalização dos clientes existentes, (ii) novos clientes de plano de saúde são conquistados, e (iii) amplia-se a prestação de serviços hospitalares, aumentando, portanto, a utilização da capacidade instalada. Por este motivo que verificamos uma melhoria de 1,4p.p. na sinistralidade caixa do trimestre, com uma melhora de 0,9p.p. em 2018.

Dentre os fatores que contribuíram para a melhoria da Sinistralidade Caixa, destacamos:

1. Estratégia de Verticalização:



Ao longo do 4T18, a Companhia observou, por meio de seus indicadores, a continuidade do aumento na verticalização, onde o percentual de gastos na Rede Própria passou a ser mais representativo frente ao 4T17, analisando os produtos *HMO*. O percentual de gasto com Rede Própria passou de 58% no 4T17 para 61% no 4T18, em função dos fatores abaixo:

- Ações de internalização como abertura de Prontos-Socorros autônomos convenientemente localizados para o paciente, permitindo a captura do paciente na Rede Própria;
- Maior disponibilidade de especialidades e agenda em consultórios próprios;
- Foco nas vendas de produtos básicos com maior proporção de atendimentos na Rede Própria; e
- Aquisições de *players* que permitiram uma maior internalização dos atendimentos médicos.

Outro indicativo do aumento da verticalização são as consultas ambulatoriais e os atendimentos de Prontos-Socorros realizadas na Rede Própria, que passaram de 64% em 4T17 para 71% em 4T18, enquanto as internações hospitalares passaram de 60% para 64%.



2. Coparticipação:

A Companhia apresentou um aumento de 19,2% na Coparticipação ao comparar o 4T18 com 4T17, fruto da parceria com clientes para alinhar o incentivo de utilização e redução dos reajustes de preço através do controle de custo.

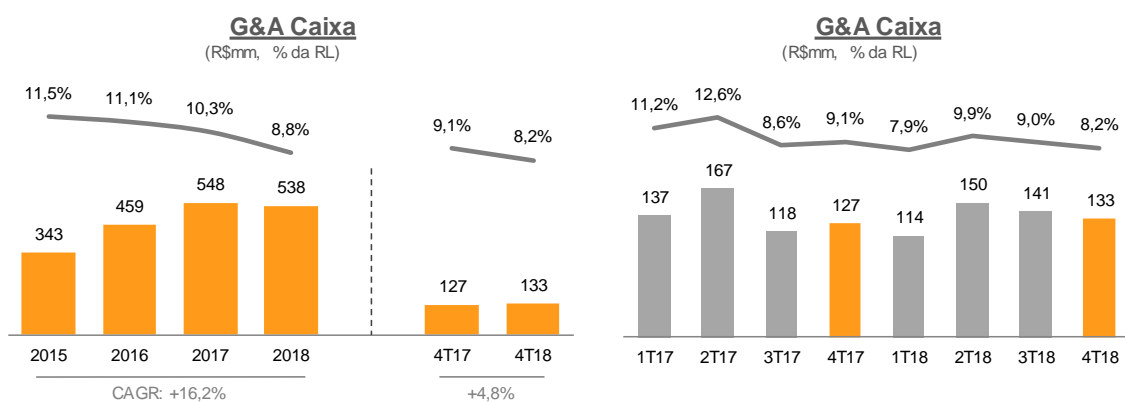
3. Crescimento do Dental:

Historicamente, os Custos do dental são significativamente menores que os da saúde. Assim, o forte crescimento no número médio de beneficiários dos planos odontológicos, graças à estratégia de *cross-sell*, também beneficiou a margem bruta.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas (G&A Caixa) totalizaram R\$133,2 milhões no 4T18, aumento de 4,8% frente ao 4T17, e representando 8,2% da receita líquida, ou 0,9p.p. abaixo do mesmo período no ano anterior. Em 2018, a Companhia reduziu seu G&A Caixa de 10,3% para 8,8% da receita líquida, ou 1,6p.p. se comparado com 2017, refletindo principalmente a alavancagem operacional e a extração de sinergia das aquisições de 2017/18.

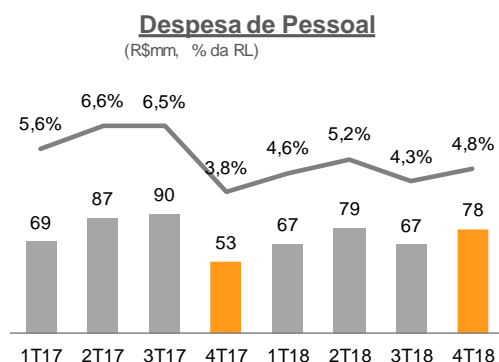


R\$m	4T18	4T17	Var.	Var. %	2018	2017	Var.	Var. %
Pessoal	78,2	53,4	24,8	46,5%	290,0	298,3	(8,2)	-2,8%
Serviços de Terceiros	35,1	41,3	(6,3)	-15,2%	129,2	138,1	(8,9)	-6,4%
Ocupação e Utilidades	21,6	17,7	3,9	22,3%	83,0	69,9	13,1	18,7%
PDD	14,2	22,7	(8,5)	-37,6%	42,6	56,4	(13,8)	-24,4%
Contingências e Taxas	6,3	(18,7)	25,0	-133,7%	17,1	6,3	10,8	171,8%
Outros	(22,3)	10,6	(32,9)	-309,4%	(23,9)	(20,6)	(3,3)	15,9%
G&A Caixa	133,2	127,1	6,1	4,8%	538,1	548,3	(10,3)	-1,9%
% margin	8,2%	9,1%		-0,9 pp	8,8%	10,3%		-1,6 pp
(+/-) Bain Capital	30,6	11,3	19,2	169,8%	64,8	19,1	45,6	238,6%
(+/-) Stock Options	7,6	3,2	4,4	136,0%	27,6	13,5	14,2	105,2%
(+/-) Despesas HoldCo/M&A	8,6	6,4	2,2	35,0%	26,0	22,1	3,9	17,6%
(+/-) Depreciação e Amort.	23,2	27,0	(3,8)	-14,1%	90,3	86,8	3,6	4,1%
Ajustes de EBITDA	69,9	47,9	22,0	46,0%	208,7	141,5	67,3	47,5%
G&A DF	203,1	174,9	28,1	16,1%	746,8	689,8	57,0	8,3%



A estratégia de diluição das despesas Gerais e Administrativas continua sendo executada com notáveis ganhos de escala e produtividade advindas da integração das empresas adquiridas e investimentos em melhorias nos sistemas (TI).

As aquisições de operações hospitalares têm como objetivo principal expandir a Rede Própria, aumentando a verticalização nos atendimentos sem que haja necessidade de incremento em despesas administrativas na mesma proporção. A margem de contribuição das empresas adquiridas passa, portanto, a ajudar na diluição das despesas administrativas da Companhia após sua devida integração.



As despesas com Pessoal seguiram em constante diluição ao longo de 2018. O 4T18 apresentou aumento de 46,5% em comparação com 4T17, devido um ajuste pontual no 4T17. A despesa ano contra ano decresceu 2,8% pela extração das sinergias das empresas recém-adquiridas.

As Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) passaram de 1,1% da receita líquida de 2017 para 0,7% da receita líquida de 2018, fruto de diversas iniciativas para a recuperação dos recebíveis da Companhia.

Nas Contingências, durante o 4T17, foram realizadas algumas reversões pontuais, incluindo o PERT (“Programa Especial de Regularização Tributária”) de R\$10,8 milhões.

A rubrica “Outros” foi impactada pela venda do segmento de saúde ocupacional (“RHVida”), que gerou R\$ 17,0 milhões de lucro contábil.

As despesas com Serviços de Terceiros, Ocupação e Localização não apresentaram grandes variações no período.

Conciliação com DFs:

R\$mm	4T18	4T17	Var.	Var. %	2018	2017	Var.	Var. %
(+/-) Bain Capital	30,6	11,3	19,2	169,8%	64,8	19,1	45,6	238,6%
(+/-) Stock Options	7,6	3,2	4,4	136,0%	27,6	13,5	14,2	105,2%
(+/-) Despesas HoldCo/M&A	8,6	6,4	2,2	35,0%	26,0	22,1	3,9	17,6%
(+/-) Depreciação e Amort.	23,2	27,0	(3,8)	-14,1%	90,3	86,8	3,6	4,1%
Ajustes de EBITDA	69,9	47,9	22,0	46,0%	208,7	141,5	67,3	47,5%

Os ajustes feitos no G&A estão devidamente apresentados no quadro acima, sendo:

- Bain Capital: pagamentos de serviços de consultoria e apoio às atividades desempenhadas pela Administração da Companhia. Conforme item 16.4 – Outras informações relevantes do Formulário



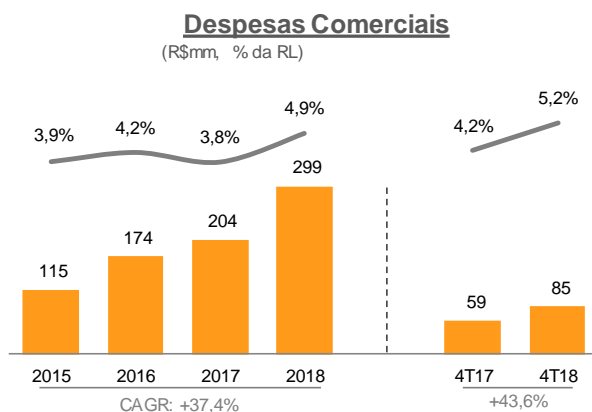


de Referência, a Companhia pagou no 4T18 um montante de U\$6,0 milhões referente a parcela remanescente do *termination fee*, ocorrido após a abertura de capital da Companhia. Ao valor foram incluídos todos os impostos (ISS, Cide, PIS e Cofins) envolvidos. Com este pagamento de R\$ 30,5 milhões o contrato foi finalizado e não serão geradas novas cobranças.

- *Stock Options*: A Companhia outorgou em 20 de abril de 2018, o “Segundo Plano de Opções” com um total de 5.191.307 opções de ações GNDI3 para 82 colaboradores, conforme item 13.4 – Plano de Remuneração Baseado Ações, do Formulário de Referência. Essas opções foram outorgadas ao preço médio de R\$16,50, e serão reconhecidas nos próximos três anos (*vesting period*).
- *Despesas HoldCo/ M&A*: a Companhia ajusta as despesas relacionadas a due diligence jurídica e financeira de apoio para as aquisições, bem como as despesas ocorridas no âmbito das holdings por entender que não fazem parte da sua operação corrente. Foram ajustadas em 2017, gastos com a primeira tentativa de IPO, PIS/Cofins sobre JCP e baixa pontual de ativos que não se repetiram em 2018.

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais da Companhia totalizaram R\$85,2 milhões no 4T18, representando 5,2% da receita líquida total, crescimento 1,0p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa variação é resultado do diferimento do agenciamento em 36 meses iniciado em janeiro de 2016, cujo impacto se estendeu até o final do ano de 2018.

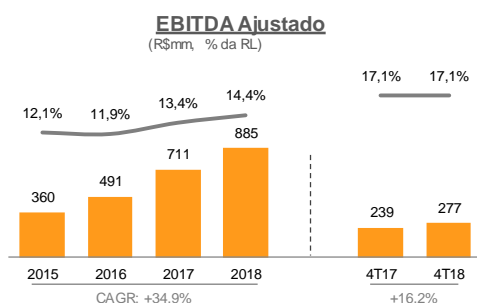




EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado da Companhia atingiu R\$277,5 milhões 4T18 ou 17,1% da receita líquida, um aumento de R\$38,7 milhões ou 16,2%, comparado com R\$238,8 milhões do mesmo período do ano anterior.

No ano de 2018, o EBITDA Ajustado aumentou 24,4% ou R\$173,6 milhões com relação a 2017, alcançando R\$884,5 milhões ou 14,4% da receita líquida, 1,0p.p. melhor que o ano de 2017. Esse aumento é a resultante, principalmente, (i) da redução de 0,9p.p. das Contas Médicas Caixa e (ii) da diluição de 1,6p.p. do G&A Caixa, (iii) apesar do aumento das despesas com vendas de 1,0p.p. em 2018.

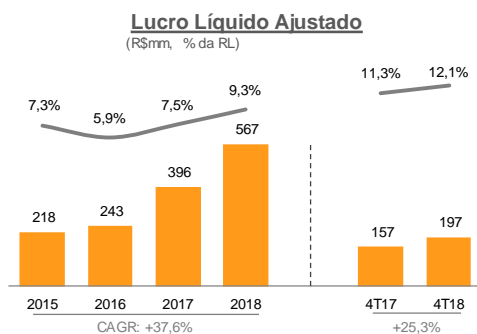


R\$mm	4T18	4T17	Var.	Var. %	2018	2017	Var.	Var. %
Lucro Líquido	128,4	117,7	10,7	9,1%	334,1	238,2	95,9	40,3%
IR e CSLL	41,6	43,6	(2,0)	-4,5%	204,4	163,1	41,3	25,3%
Resultado Financeiro	23,8	14,0	9,8	69,9%	79,0	100,6	(21,6)	-21,5%
Depreciação e Amortização	31,5	34,1	(2,6)	-7,7%	127,3	114,2	13,2	11,5%
EBITDA	225,3	209,4	15,9	7,6%	744,8	616,1	128,7	20,9%
(+/-) Bain Capital	30,6	11,3	19,2	169,8%	64,8	19,1	45,6	238,6%
(+/-) Stock Options	7,6	3,2	4,4	136,0%	27,6	13,5	14,2	105,2%
(+/-) Despesas HoldCo/M&A	8,6	6,4	2,2	35,0%	26,0	22,1	3,9	17,6%
(+/-) Rec. Finan. (Caixa Restrito)	5,5	8,5	(3,0)	-35,0%	21,3	40,1	(18,8)	-46,9%
EBITDA Ajustado	277,5	238,8	38,7	16,2%	884,5	710,9	173,6	24,4%
% margin	17,1%	17,1%	0,0 pp		14,4%	13,4%	1,0 pp	



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado da Companhia no 4T18 foi de R\$197,2 milhões, 25,3% maior que o mesmo período de 2017. A Margem Líquida Ajustada teve aumento de 0,9p.p., chegando a 12,1% no 4T18.



R\$mm	4T18	4T17	Var.	Var. %	2018	2017	Var.	Var. %
Lucro Líquido	128,4	117,7	10,7	9,1%	334,1	238,2	95,9	40,3%
(+/-) Bain Capital	30,6	11,3	19,2	169,8%	64,8	19,1	45,6	238,6%
(+/-) Despesas HoldCo/IPO	1,2	3,4	(2,2)	-65,5%	13,6	12,0	1,6	13,5%
(+/-) Ajuste de impostos	(10,4)	(3,9)	(6,5)	169,8%	(21,2)	(7,3)	(13,9)	189,9%
(+/-) Stock Options	7,6	3,2	4,4	136,0%	27,6	13,5	14,2	105,2%
(+/-) Multas de pré-pagamento	-	-	-	-	10,8	-	10,8	-
(+/-) Amortização de intangível *	16,2	17,4	(1,2)	-6,8%	64,7	69,5	(4,8)	-6,8%
(+/-) IR e CSLL diferido	23,7	8,2	15,5	188,2%	73,1	51,3	21,8	42,6%
Lucro Líquido Ajustado	197,2	157,4	39,8	25,3%	567,5	396,2	171,3	43,2%
% margin	12,1%	11,3%	0,9 pp		9,2%	7,5%	1,8 pp	

* Amortização de ativos intangível da aquisição original

Conciliação com DFs:

A tabela acima demonstra os ajustes feitos no Lucro Líquido da Companhia no 4T18. Os ajustes referem-se, principalmente, a última parcela da rescisão do contrato de apoio a gestão entre a Companhia e o Acionista Controlador, a despesa com os planos de *stock options*, amortização do ágio gerado na aquisição da NotreDame Intermédica e imposto de renda e contribuição social diferidos.

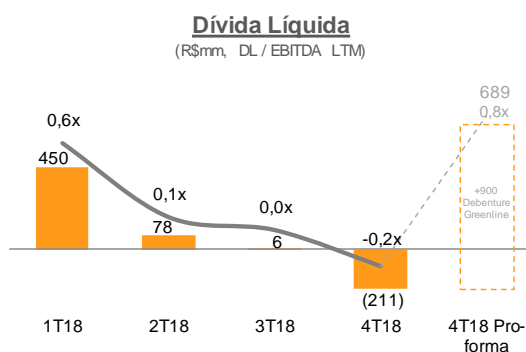
Para o ano de 2019, os únicos ajustes esperados são stock options, amortização de intangível e IR/CS diferido, todos itens não caixa que afetam o lucro líquido.



ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO

No 4T18, a Companhia reduziu a sua dívida líquida em R\$217,1 milhões com relação ao 3T18, demonstrando, assim, que seu caixa e equivalentes superam as dívidas brutas em R\$210,8 milhões. Essa redução é reflexo (i) da tranche primária de R\$312,0 milhões obtida no *follow-on* em novembro de 2018 e (ii) da geração de caixa operacional.



R\$mm	4T18	3T18	Var.	Var. %
Seller Note	222,8	221,9	0,9	0,4%
Debênture - BCBF	307,8	301,3	6,5	2,1%
Debênture - NDI Saúde	350,3	356,3	(6,0)	-1,7%
Empréstimos e Financiamentos	279,2	332,7	(53,5)	-16,1%
Dívida Bruta	1.160,1	1.212,2	(52,1)	-4,3%
Caixa e Aplicações Financeiras	1.370,9	1.205,9	165,0	13,7%
Dívida Líquida	210,8	(6,3)	217,1	-3442,5%
EBITDA Ajustado- LTM	884,5	845,8	38,7	4,6%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	-0,2x	0,0x	-0,2x	-3296,2%

Durante 2018 a Companhia manteve os investimentos na revitalização de importantes unidades próprias (hospitais e centros clínicos) e nas aquisições recentes de hospitais e operadoras de saúde.

O quadro abaixo demonstra o novo perfil da dívida contratada da Companhia:

	Dezembro 2018	Dezembro 2017
NDIPar	<u>Seller's Note</u> R\$222,8mm (10,0% a.a.) Jun/2020	<u>Seller's Note</u> R\$235,6mm (10,0% a.a.) Jun/2020
BCBF	<u>Debenture (BCBF12)</u> R\$307,8mm (CDI + 2,25% a.a.) Jan/2021	<u>Debenture (BCBF11)</u> R\$330,1mm (CDI + 2,75% a.a.) Mai/2020
NDISaúde (OpCo)	<u>Debenture Pública (Notr12)</u> R\$350,3mm (108,5% CDI) Dez/2020 <u>Pago em 1T18</u> <u>Pago em 2T18</u> <u>4131 (II)</u> R\$265,7mm (85%CDI + 1,955% a.a.) Dez/2020 Outros Empréstimos: R\$13,6mm	<u>Debenture (Notr11)</u> R\$216,5mm (CDI + 3,45% a.a.) Nov/2021 <u>Promissory Note</u> R\$154,8mm (109% CDI) Fev/2018 <u>4131</u> R\$150,4mm (CDI + 2,12% a.a.) Jun/2018 <u>4131 (III)</u> R\$332,0mm (85%CDI + 1,955% a.a.) Dez/2020 Outros Empréstimos: R\$4,4mm
Subsidiárias Adquiridas		



INICIATIVAS DE EXPANSÃO

M&A

Em Janeiro de 2019, a Companhia concluiu a aquisição do Grupo GreenLine, após a aprovação sem ressalvas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). O Grupo é formado por aproximadamente 464 mil beneficiários, 2 hospitais com 557 leitos, 9 centros clínicos, 10 prontos-socorros e 1 laboratório de análises clínicas. A Greenline será consolidada a Companhia a partir de janeiro de 2019.

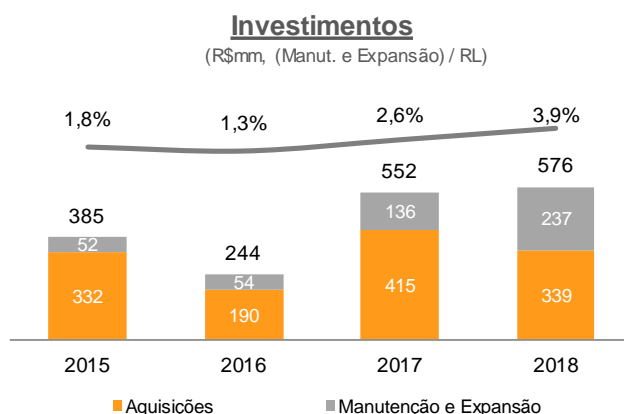
Em outubro de 2018, foi concluída a aquisição do Grupo Samed por R\$227,7 milhões, após a aprovação sem ressalvas da ANS e do CADE, passando a compor o resultado do grupo a partir de outubro de 2018. Essa aquisição adicionou aproximadamente 80 mil beneficiários, 1 Hospital Geral com 102 leitos, 3 centros clínicos e 1 laboratório.

Em julho de 2018 foi assinado o contrato de compra e venda da Mediplan Sorocaba, ainda sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Com a conclusão da operação, serão incluídos cerca de 80 mil beneficiários e 1 hospital com 156 leitos.

No fevereiro 2018 foi concluída a aquisição do Grupo Cruzeiro do Sul no valor de R\$110,8 milhões (incluindo o valor pago e endividamento assumido), fortalecendo nossa estratégia de expansão da nossa Rede Própria.

CAPEX

Em 2018, a Companhia investiu R\$237,0 milhões. Os principais investimentos, além das aquisições, foram relacionados às reformas em andamento das unidades assistenciais da Companhia, principalmente nos hospitais Intermédica ABC, São Bernardo, Baeta Neves, Cruzeiro do Sul, Frei Galvão e Samci.





EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

SOLVÊNCIA E CAIXA VINCULADO

Em 31 de dezembro de 2018, a subsidiária NotreDame Intermédica Saúde S.A. (“Operadora” ou “NDIS”) apresentou suficiência de solvência de R\$442,9 milhões, tendo R\$1.263,6 milhões de Patrimônio Mínimo Ajustado frente uma Solvência Exigida pela ANS de R\$820,7 milhões.

R\$mm	4T18	3T18	Var.	Var. %
Solvência ANS	(1.163,8)	(1.114,6)	(49,2)	4,4%
<i>Diferimento da Solvência Exigida</i>	<i>70,5%</i>	<i>68,7%</i>		<i>1,8 pp</i>
Solvência Exigida	(820,7)	(765,5)	(55,2)	7,2%
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)	1.263,6	1.310,1	(46,5)	-3,6%
Suficiência de Solvência	442,9	544,6	(101,8)	-18,7%

A Solvência Exigida passou de R\$765,5 milhões em 3T18 para R\$820,7 milhões em 4T18, essa variação é resultado do crescimento da operação da Companhia e do aumento do percentual de diferimento em 1,8p.p., percentual este que cresce de forma gradual até que a solvência exigida atinja os 100% em 2022, conforme divulgado pela ANS.

O Patrimônio Mínimo Ajustado, que faz frente a exigência da ANS, foi impactado negativamente por (i) R\$125,0 milhões da aquisição da Operadora Samed e (ii) pelo envio de R\$59,7 milhões de dividendos e JCP para a Holding BCBF Participações para o pagamento do serviço da dívida e a compra do Grupo Samed (Hospital Santana e Laboratório Bonelli), que foram parcialmente compensado pelo (iii) lucro líquido de R\$143,5 milhões da Operadora no período.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia tinha um caixa vinculado junto a ANS de R\$256,6 milhões, aplicado à taxa referencial CDI/SELIC, para atender as exigências regulatórias.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA E DESEMPENHO GNDI3

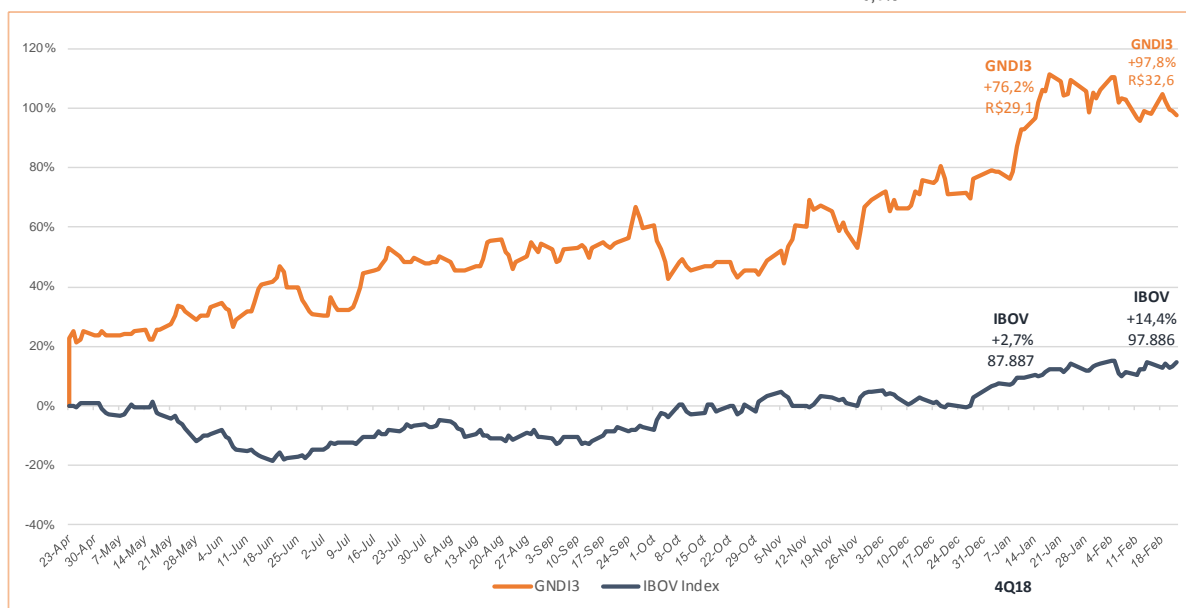
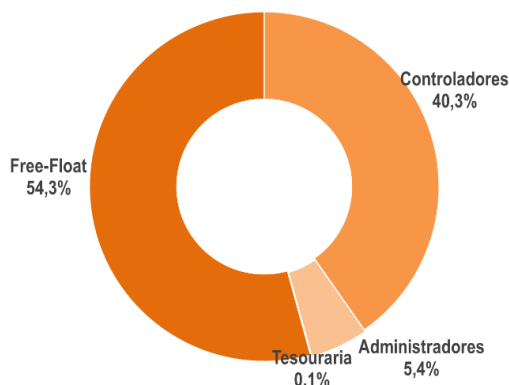
O Grupo NotreDame Intermédica possui 528.783.790 ações ordinárias, sendo 54,3% do seu capital como ações em circulação (“free-float”). No 4T18, 97,8% do free-float era composto por investidores institucionais.

Em 12 de dezembro de 2018, a Companhia concluiu a oferta pública de distribuição primária e secundária de ações (“Follow-on”), que resultou na distribuição total de 117.450.000 Ações, sendo 12.000.000 de novas ações ordinárias na oferta primária, ofertadas a um preço por ação de R\$26,00.

Em 27 de dezembro de 2018, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia em R\$75.809.921,27 (ou 28.502.586 ações ordinárias) pelo exercício da parte *vested* do 1º Plano de *Stock Options*.

O gráfico a seguir mostra a performance da ação desde o IPO (23/04/2018) até o encerramento do dia 08 de fevereiro de 2019. A ação GNDI3 valorizou 97,8% neste período enquanto o índice Ibovespa valorizou 14,4%.

(Em % do Free float)	4T18
Investidor Não-Institucional	2,2%
Investidor Institucional	97,8%
TOTAL	100,0%





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

R\$mm	4T18	4T17	Var.	Var. %	2018	2017	Var.	Var. %
Receita Operacional Líquida	1.625,3	1.398,5	226,8	16,2%	6.135,2	5.304,9	830,3	15,7%
Custo dos Serviços Prestados	(1.143,3)	(988,9)	(154,3)	15,6%	(4.472,0)	(3.909,0)	(563,0)	14,4%
Resultado Bruto	482,1	409,6	72,5	17,7%	1.663,2	1.395,9	267,3	19,1%
Receitas (Despesas) Operacionais:								
Despesas Administrativas	(218,7)	(152,7)	(66,0)	43,2%	(750,2)	(668,0)	(82,2)	12,3%
Despesas Comerciais	(85,2)	(59,3)	(25,9)	43,6%	(299,0)	(204,2)	(94,8)	46,4%
Perdas com Créd. de Liq. Duvidosa	(14,2)	(22,7)	8,5	-37,6%	(41,7)	(56,4)	14,6	-26,0%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	29,8	0,5	29,3	5863,8%	45,1	34,5	10,6	30,7%
Resultado antes do Resultado Finan.	193,8	175,3	18,5	10,5%	617,5	501,9	115,5	23,0%
Receitas Financeiras	29,8	25,7	4,0	15,7%	111,1	102,2	8,9	8,7%
Despesas Financeiras	(53,6)	(39,8)	(13,8)	34,8%	(190,1)	(202,8)	12,7	-6,3%
Resultado antes do IR/CL	170,0	161,3	8,7	5,4%	538,5	401,3	137,2	34,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social:								
Corrente	(17,9)	(35,4)	17,5	-49,4%	(131,3)	(111,9)	(19,4)	17,4%
Diferido	(23,7)	(8,2)	(15,5)	188,2%	(73,1)	(51,3)	(21,8)	42,6%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	128,4	117,7	10,7	9,1%	334,1	238,2	95,9	40,3%
Lucro Líquido	128,4	117,7	10,7	9,1%	334,1	238,2	95,9	40,3%
IR e CSLL	41,6	43,6	(2,0)	-4,5%	204,4	163,1	41,3	25,3%
Resultado Financeiro	23,8	14,0	9,8	69,9%	79,0	100,6	(21,6)	-21,5%
Depreciação e Amortização	31,5	34,1	(2,6)	-7,7%	127,3	114,2	13,2	11,5%
EBITDA	225,3	209,4	15,9	7,6%	744,8	616,1	128,7	20,9%
(+/-) Bain Capital	30,6	11,3	19,2	169,8%	64,8	19,1	45,6	238,6%
(+/-) Stock Options	7,6	3,2	4,4	136,0%	27,6	13,5	14,2	105,2%
(+/-) Despesas HoldCo/M&A	8,6	6,4	2,2	35,0%	26,0	22,1	3,9	17,6%
(+/-) Rec. Finan. (Caixa Restrito)	5,5	8,5	(3,0)	-35,0%	21,3	40,1	(18,8)	-46,9%
EBITDA Ajustado	277,5	238,8	38,7	16,2%	884,5	710,9	173,6	24,4%
% margin	17,1%	17,1%		0,0 pp	14,4%	13,4%		1,0 pp
Lucro Líquido	128,4	117,7	10,7	9,1%	334,1	238,2	95,9	40,3%
(+/-) Bain Capital	30,6	11,3	19,2	169,8%	64,8	19,1	45,6	238,6%
(+/-) Despesas HoldCo/IPO	1,2	3,4	(2,2)	-65,5%	13,6	12,0	1,6	13,5%
(+/-) Ajuste de impostos	(10,4)	(3,9)	(6,5)	169,8%	(21,2)	(7,3)	(13,9)	189,9%
(+/-) Stock Options	7,6	3,2	4,4	136,0%	27,6	13,5	14,2	105,2%
(+/-) Multas de pré-pagamento	-	-	-		10,8	-	10,8	
(+/-) Amortização de intangível *	16,2	17,4	(1,2)	-6,8%	64,7	69,5	(4,8)	-6,8%
(+/-) IR e CSLL diferido	23,7	8,2	15,5	188,2%	73,1	51,3	21,8	42,6%
Lucro Líquido Ajustado	197,2	157,4	39,8	25,3%	567,5	396,2	171,3	43,2%
% margin	12,1%	11,3%		0,9 pp	9,2%	7,5%		1,8 pp

* Amortização de ativos intangível da aquisição original





BALANÇO PATRIMONIAL

R\$mm	4T18	4T17	R\$mm	4T18	4T17
Ativo Circulante	2.296,2	1.873,8	Passivo Circulante	1.898,7	1.556,2
Caixa e Equivalentes de Caixa	136,8	27,8	Fornecedores	87,7	64,5
Aplicações Financeiras	1.234,1	1.230,2	Salários a Pagar	116,5	112,8
Contas a Receber de Clientes	332,3	266,4	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	248,4	186,7
Estoques	37,7	28,8	Dividendos a pagar	79,3	-
Despesas Diferidas	143,6	106,0	Empréstimos e Financiamentos	138,5	307,8
Tributos a Recuperar	61,8	39,3	Debêntures	478,6	119,6
Outros Ativos Circulantes	349,9	175,3	Provisões de IR e CSLL	6,9	19,5
			Provisões Técnicas	692,6	684,9
			Outros Passivos Circulantes	50,2	60,4
Ativo Não Circulante	3.459,6	2.948,0	Passivo Não Circulante	1.517,1	1.914,4
<u>Realizável a Longo Prazo</u>	<u>786,6</u>	<u>743,1</u>	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	26,4	2,2
Aplicações Financeiras	28,5	49,3	Empréstimos e Financiamentos	140,7	333,8
Ativo Fiscal Diferido	215,4	274,9	Debêntures	179,4	726,0
Depósitos Judiciais e Fiscais	265,4	227,6	Provisões Técnicas	106,9	10,0
Despesas de Comercialização Diferidas	112,7	116,9	Parcela Diferida do Preço de Aquisição	222,8	235,6
Outros Ativos Não Circulantes	164,6	74,4	Impostos Diferidos Passivos	206,7	199,6
			Provisões para Ações Judiciais	424,2	291,4
			Outros Passivos Não Circulante	210,0	115,9
Investimentos	0,4	-	Patrimônio Líquido	2.340,1	1.351,2
Imobilizado	931,0	671,6	Capital Social	1.765,9	1.036,7
Intangível	1.741,6	1.533,4	(-) Ações em Tesouraria	(2,9)	(2,9)
Total do Ativo	5.755,9	4.821,8	(-) Gastos com emissões de ações	(16,9)	-
			Reserva de Capital	593,9	317,3
			Lucro acumulado	-	-
			Total do Passivo	5.755,9	4.821,8